HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

Revista HCPA

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26ª Semana Científica

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

5ª Reunião da Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino

13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

Fundação Médica do Rio Grande do Sul
Fundação de Apoio ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre

O USO DA INFORMÁTICA NAS PRÁTICAS DO CUIDADO: CONSTRUINDO MODELOS DE REGISTRO COM FOCO NOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

RAFAELA BERNARDES ESCOUTO; MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI; VERA CATARINA PORTELLA; DÉBORA THOMPSON BIASOLI; MAIKO MARINI; GISLAINE SAURIN

Este estudo tem por objetivo implementar um modelo de registro de enfermagem informatizado com foco nos diagnósticos de enfermagem do Serviço de Enfermagem em Centro Cirúrgico (SECC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando uniformizar a linguagem dos enfermeiros na aplicação do Processo de Enfermagem, de modo a melhor oferecer resolutividade aos problemas de saúde dos pacientes e promover o cuidado individualizado. Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem de "Pesquisa-ação" proposta por Thiollent (2000), cujo campo de estudo são as unidades Bloco Cirúrgico, Salas de Recuperação Pós-Anestésica adulta e pediátrica e Hemodinâmica. Os participantes compreendem seis enfermeiros, sendo dois de cada unidade campo de estudo, que constituem um grupo de trabalho (GT). Esse GT, com base na literatura de enfermagem em centro cirúrgico, na taxonomia dos diagnósticos de enfermagem propostos por Benedet e Bub (1998) e NANDA (1999), na sua experiência clínica e no sistema informatizado de prescrição de enfermagem com foco nos diagnósticos de enfermagem já em uso no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), identificou os diagnósticos de enfermagem mais freqüentes nas unidades campo de estudo, quais sejam: risco para infecção, risco para alteração da temperatura corporal, risco para lesão por posicionamento peri-operatório, risco para função respiratória alterada, risco para o desequilíbrio do volume de líquidos, risco para prejuízo da integridade da pele, ansiedade, medo, dor aguda e confusão aguda. Esses foram relacionados às suas respectivas prescrições de enfermagem e necessidades humanas básicas afetadas. Neste momento, o GT se encontra na fase de construção dos instrumentos de registro de enfermagem nas áreas em estudo, para posterior informatização.